

O MOBRAL E AS VOZES DOS SUJEITOS SERTANEJOS, APÓS QUATRO DÉCADAS

Jailson Costa da Silva – UFAL

Marinaide Lima de Queiroz Freitas – UFAL

Agência Financiadora: CAPES

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo situar, após quatro décadas, os impactos/contribuições do MOBRAL na formação dos alunos e alunas no sertão alagoano. Partiu da seguinte problematização: **Quais foram os impactos/contribuições das ações de alfabetização implementadas pelo MOBRAL para os ex-alfabetizados do Município de Santana do Ipanema /AL, no período de 1970-1985.** Fundamentou-se nos estudos de: Castro (1983), Certeau (2011), Ramos (2007), Jannuzzi (1987), Paiva (2003), Fávero e Freitas (2011), entre outros. Efetivou-se por meio de uma abordagem qualitativa, apoiada nos pressupostos da História Oral, tendo como base os estudos de Bosi (1994), Portelli (2010) e Thompson (1992). As análises realizadas, no *corpus*, a partir das vozes dos sujeitos ex-alunos apontaram a existência de uma relevância significativa das ações alfabetizadoras do MOBRAL na vida dos sertanejos, independentemente de terem ou não continuado os estudos, uma vez que todos os sujeitos entrevistados reconhecem o referido Movimento como a única oportunidade de alfabetização de jovens, adultos e idosos sertanejos em um contexto histórico marcado pela negação de direitos.

Palavras-chave: MOBRAL; Alfabetização de Jovens e Adultos; Sertão alagoano.